



MIL PÁSSAROS PELOS CÉUS

Ruth Rocha

Ilustrações Madalena Elek



PROJETO DE LEITURA

Elaboração
Anna Flora



Histórias de Ruth Rocha

Jogos, atividades e brincadeiras para realizar em sala de aula

Para alunos de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

Apresentação e criação:
ANNA FLORA

Mestre em Teatro aplicado à Educação pela Universidade de São Paulo.

Desde 1986 organiza oficinas para educadores de Educação Infantil e para o Ensino Fundamental sobre jogo e literatura. É autora de trinta livros para crianças.

Ilustrações do encarte:
RODRIGO MARANHÃO



UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.



A CRIANÇA E A LITERATURA

Caro educador,

Em primeiro lugar, é preciso dizer que as atividades aqui sugeridas partem do pressuposto de que nada substitui a relação direta da criança com a leitura da obra literária. Sendo a apreciação estética uma experiência pessoal e única, cada leitor tem seu jeito próprio de desfrutar a história, estabelecendo ligações entre o texto e a vida.

Isso quer dizer que trabalhar com literatura na escola significa proporcionar às crianças, antes de tudo, a oportunidade de ler.

Entretanto, em algumas situações de leitura, é estimulante compartilhar os aspectos mais significativos do enredo com outras pessoas.

Nesse sentido, a escola é um dos espaços ideais para que ocorra essa troca, devido às oportunidades de convivência que ela proporciona. Além disso, o educador pode estimular o debate com questões e brincadeiras relevantes.

Assim, os objetivos das atividades propostas neste manual são:

- A fruição literária da história em si, sem transformar a literatura em um simples instrumento para abordar conteúdos de outras disciplinas.
- A criação de elos entre a literatura e outras áreas do conhecimento, respeitando a singularidade de cada área.

Os instrumentos para estabelecer essa ligação são o jogo e a linguagem, elementos presentes tanto na literatura como no desenvolvimento cognitivo da criança.

É importante também ressaltar outro aspecto: a literatura, por ser arte, não estabelece normas nem regras de comportamento. Portanto, é fundamental que a própria criança leitora descubra nas entrelinhas do texto que valores estão implícitos nas ações das personagens.

É claro que o adulto na sala de aula não deixa de ser um “lançador de ideias” para o grupo, ampliando os aspectos relevantes da história e apresentando questões instigantes a partir do texto.

No entanto, muito mais importante é a sua força como “educador-leitor”. Não há incentivo maior para a leitura do que conviver com pessoas que leem por puro prazer, pois a criança percebe de longe quando há sintonia entre o que o adulto diz e aquilo que ele faz.

Por isso, é o trabalho silencioso do “educador-leitor” que dá sentido a atividades como os “cantinhos de leitura”, as “rodas de histórias” e as “bibliotecas da turma”.

Criar uma “rede de leitores” é uma tarefa diária, “miúda”,

que se estende por um longo tempo. E é bom que seja assim — para ser duradouro. (E, por falar nisso, você seria a mesma pessoa se não tivesse lido os livros que marcaram sua vida?)

Finalmente, é preciso destacar que, apesar de as propostas a seguir estarem ancoradas em uma base teórica, elas são apresentadas por meio de um discurso simples e direto, da forma como você faz quando realiza as atividades com as crianças.

ALGUMAS ESTRATÉGIAS PARA CRIAR UMA “REDE DE LEITORES”

O cantinho da nossa biblioteca

Uma ideia simples para organizar uma biblioteca de sala de aula é pregar três ou quatro prateleiras em uma das paredes. É importante que as prateleiras sejam colocadas em uma altura compatível com a das crianças para que estas possam escolher os livros sozinhas.

Com os alunos, arrume os livros em cestas, que serão depois colocadas nas prateleiras. Para essa faixa etária, é mais fácil organizar os livros por assunto: cesta dos contos de fadas, cesta das histórias folclóricas, cesta das coleções etc. Os alunos podem criar um símbolo para cada “cesta”, ou seja, para cada assunto.

Peça a eles que desenhem cada símbolo em uma etiqueta, pregando-a na respectiva cesta.



A roda de histórias

As atividades sugeridas a seguir podem ser realizadas com todos os livros da série Vou Te Contar!

Logo após as sugestões gerais de atividades, apresentamos sugestões específicas para serem desenvolvidas para cada livro.

Ao iniciar uma atividade que exige alguns materiais, você deve considerar o número de alunos da classe, para que não falte nem sobre material.

Antes da leitura

Faça um círculo no chão usando fita crepe, delimitando o espaço onde o grupo se sentará. Isso ajuda a criar um clima de aconchego para se compartilhar a leitura entre todos.

Leve uma mala pequena (que se vende em lojas de brinquedos) ou um pequeno baú. Será o “Baú de histórias”. Coloque o livro dentro do baú e este no meio da roda. Convide uma criança para abrir o baú, tirar o livro e apresentá-lo para a turma: dizer o título, o nome do autor e do ilustrador.

Comente com os alunos a relação entre a ilustração da capa e o título.

Algumas perguntas que você pode propor:

- Qual é o título do livro?
- A ilustração da capa mostra o quê?
- Vocês acham que o título “combina” (tem relação) com a ilustração?

Analise também as páginas finais do livro, onde aparecem uma apresentação da coleção e a foto e a biografia da autora e do ilustrador(a).

Uma criança pode ler o texto da quarta capa para a turma.

Durante a leitura

Na maior parte dos casos, o ideal é que você leia uma vez a história inteira, sem interrupções, deixando que as crianças observem bem as ilustrações. Não se esqueça de dar a entonação adequada às falas.

No caso de algumas histórias que envolvem certo “suspense”, porém, você pode fazer a leitura inicial dividida em partes.

Numa segunda leitura, cada criança pode contar para o grupo um trecho da história. Elas podem comentar o que estão achando, trocar impressões sobre o que acontecerá mais adiante etc.

Se quiser, você pode pedir às crianças que se alternem fazendo leitura em voz alta de trechos do livro, ou do trecho que será trabalhado naquele dia.

Após a leitura

BRINCADEIRA 1: VOA, PASSARINHO

Observação: Este cálculo é para uma classe de 30 alunos, pois 15 crianças serão os moradores da cidade de Passaredo, e 15 crianças, os pássaros. Depois, os papéis serão invertidos.

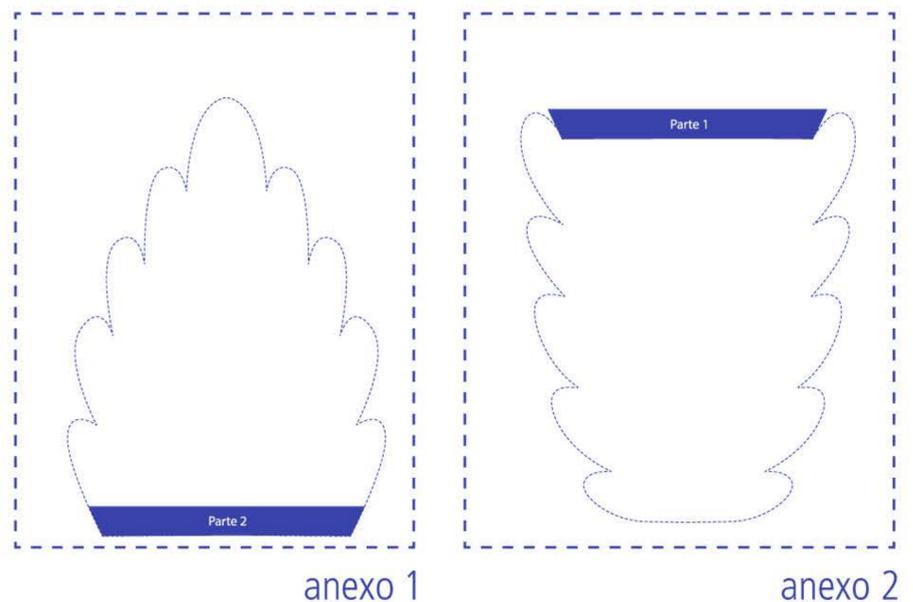
Material necessário

Para o aluno:

- 2 cartolinas de qualquer cor, cortadas ao meio
- 1 cola
- 1 pedaço de barbante medindo 60 cm
- 1 tesoura sem ponta

Para o professor:

- 1 grampeador
- 1 furador
- Faça uma cópia para cada criança dos anexos 1 e 2 a este material.



Distribua as duas cópias entre as crianças.

Traga também instrumentos musicais que produzam sons suaves, como:

- 5 sininhos
- 5 triângulos
- 5 flautas de madeira

Proponha que façam primeiro a asa do braço direito e, depois, a do braço esquerdo.

Os dois modelos de asa serão usados em cada braço, assim ela ficará bem grande.

Peça para guardarem por alguns momentos a segunda parte do modelo da asa e fiquem só com a primeira parte.

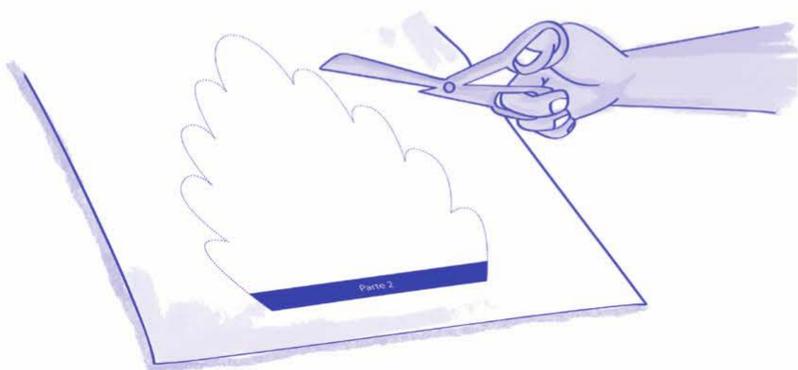
Cada criança recorta o modelo da primeira parte da asa nas linhas pontilhadas.



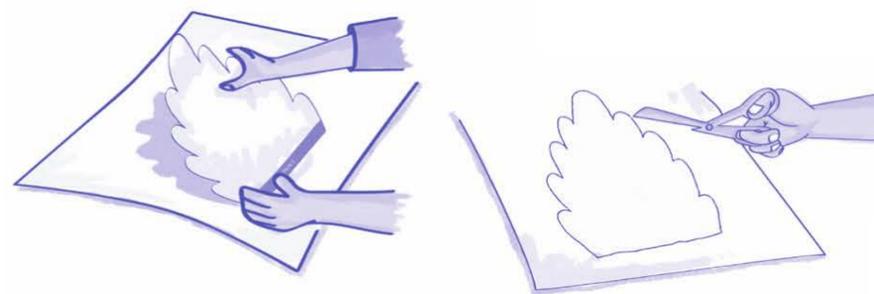
Depois, pega um pedaço de cartolina, coloca sobre ela o modelo da primeira parte da asa e recorta o seu contorno.



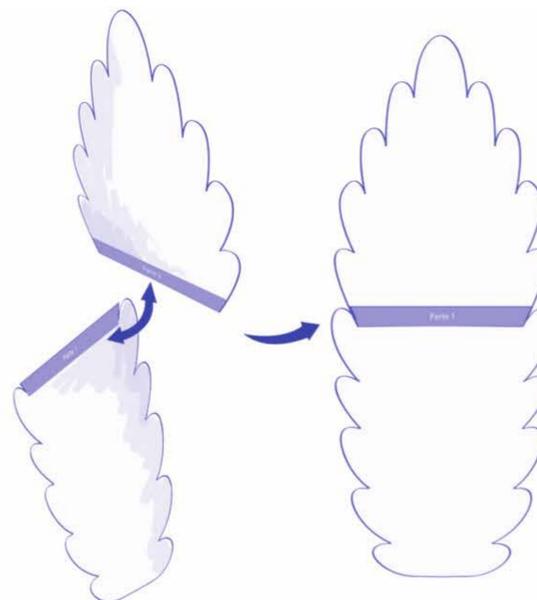
Em seguida, cada criança pega a segunda parte do modelo da asa e recorta nas linhas pontilhadas.



Depois, repete o processo em outra folha de cartolina: coloca o modelo da segunda parte da asa sobre a cartolina, desenha e recorta o contorno.

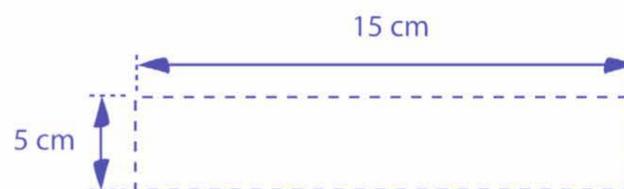
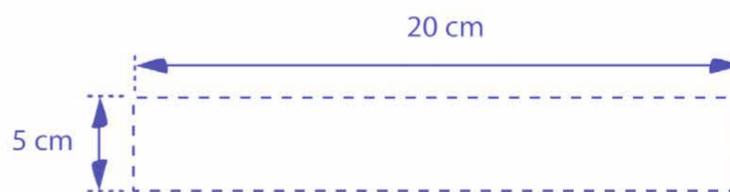
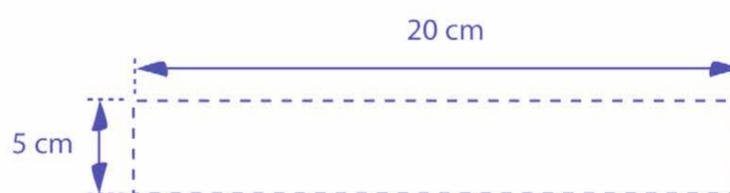


Diga para colocarem as duas partes da asa nas faixas escuras. Desse modo a asa ficará maior.

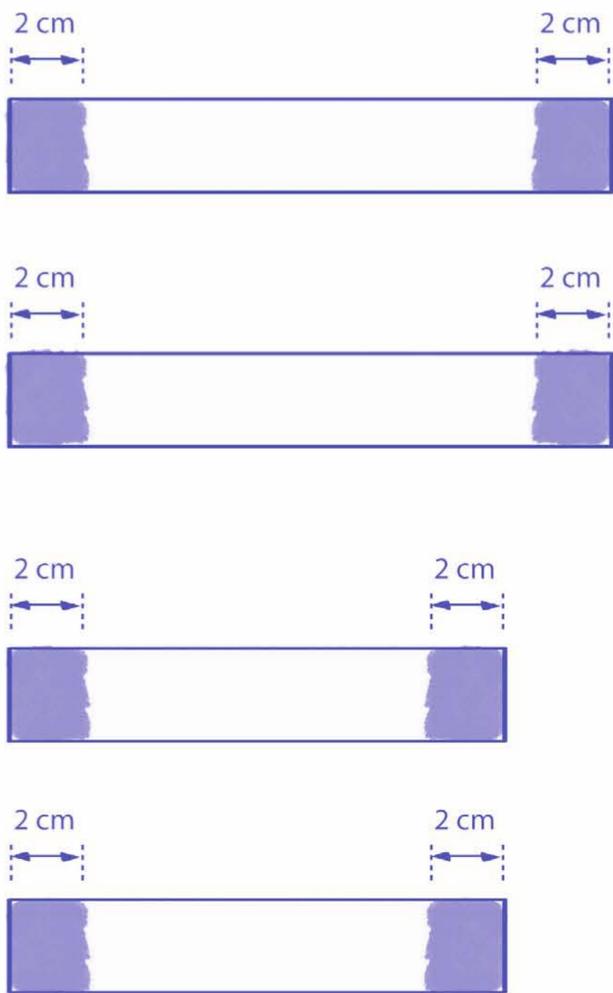


Para fazer a asa do braço esquerdo o processo é o mesmo.

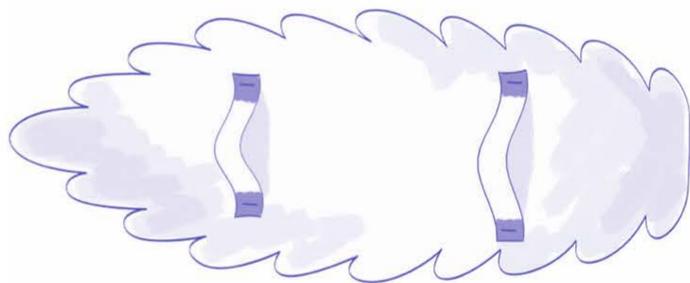
Para prender as duas asas nos braços é necessário pegar as sobras das cartolinas, recortar 4 tiras com as seguintes medidas: 2 tiras de cartolina de 20 cm x 5 cm e 2 tiras de cartolina com 15 cm x 5 cm.



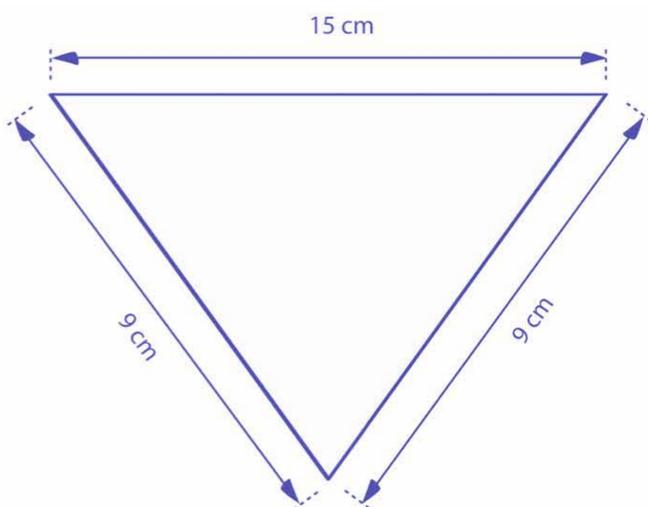
Medir 2 cm na beirada de cada tira, conforme mostra a ilustração. As áreas pintadas serão dobradas e pregadas nas asas de cada criança.



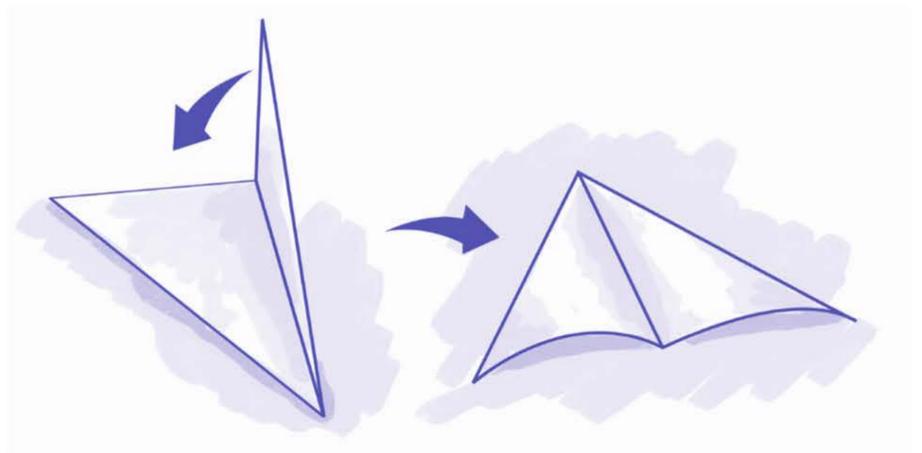
Cada asa deve ter 2 tiras medindo 20 cm e outra, 15 cm. Pregue com grampeador as 2 tiras em cada asa.



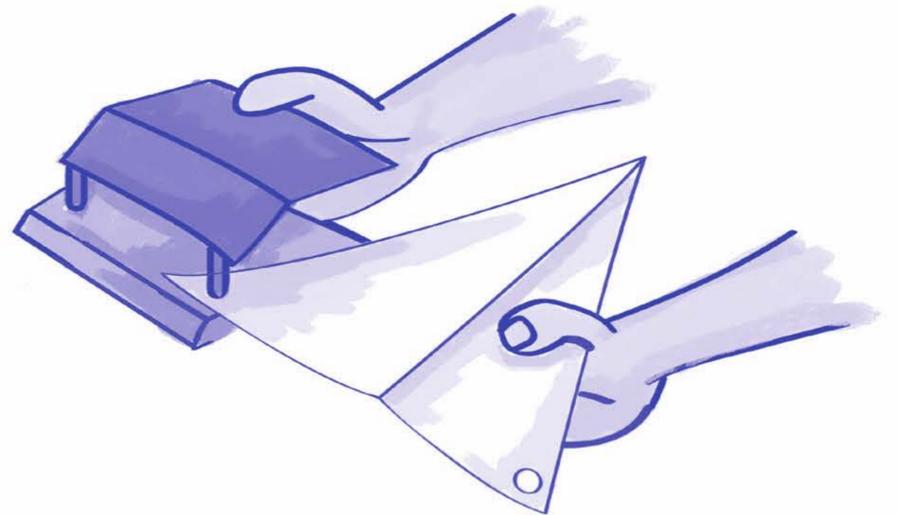
Para fazer o bico, é necessário usar as sobras de cartolina e desenhar uma figura em forma de triângulo, seguindo estas medidas:



Depois, dobra-se o bico ao meio (só um pouco).



Faça dois furos em cada bico.



Cada criança pega o seu pedaço de barbante e passa pelos dois furos do bico, amarrando atrás da cabeça.



Tenha em uma caixa os instrumentos musicais.

Divida a classe em dois grupos: **A** e **B**.

Grupo **A** será formado pelos pássaros.

Grupo **B** será formado pelos moradores da cidade de Passaredo.

Cada membro do grupo **A** coloca a sua fantasia de pássaro, e cada membro do grupo **B** pega um instrumento da caixa.

Os pássaros se escondem em algum lugar do pátio.

Você relê a história *Mil pássaros pelos céus*. Quando chegar no trecho em que os moradores começam a tocar para atrair as aves, o grupo **B** toca os instrumentos enquanto o grupo **A** se aproxima com todos batendo as asas e voando pela “cidade”.

Depois, troque-os: grupo A será formado pelos moradores da cidade e grupo B será formado pelos pássaros.

BRINCADEIRA 2: CADA COISA TEM SEU PAR

Releia a página 18 do livro:

“Saibam Vossas Excelências,

Cada coisa tem seu par.

Não há futebol sem bola.

Não há pé sem calcanhar.

As flores têm seu perfume

Os peixes têm seu mar.

Os passarinhos precisam

De sons que vivem no ar...”

Brinque com a expressão: “Não há (tal coisa) sem (tal coisa)”.

Escreva na lousa alguns exemplos:

Não há futebol sem bola.

Não há sol sem calor.

Não há gato sem miado.

Não há casa sem telhado.

Divida a classe em duplas. Distribua folhas de sulfite. Um aluno começa a frase e outro termina. Depois mude as posições: quem terminou a frase anteriormente, agora começa.

No final, cada dupla lê as frases que criou para a turma.

BRINCADEIRA 3: A CANÇÃO DOS PASSARINHOS

Material necessário

Para o professor:

- CD *Passaredo*, de Francis Hime (ou outro CD ou arquivo digital que tenha a canção *Passaredo*, de Francis Hime e Chico Buarque).

- CD *Mil pássaros*, do conjunto Palavra Cantada (este CD tem a história *Mil pássaros pelos céus*, lida por Ruth Rocha)
- 1 aparelho de CD.

Coloque primeiro o CD que tem a história *Mil pássaros pelos céus* e depois coloque o CD que tem a canção *Passaredo*.

Peça para a turma comparar como a canção mostra a relação dos homens com os pássaros e como a história mostra isso.

Peça para prestarem atenção ao refrão. O que ele quer dizer?

Observe se as crianças percebem que é um aviso para os pássaros que os homens estão chegando para pegá-los (ou para destruir a natureza).

Na canção, o homem representa uma ameaça para as aves; ele é o vilão.

Já na história de Ruth, os homens não ameaçam nem prendem os pássaros, ao contrário, eles atraem as aves por meio da música.

Aponte para as crianças um aspecto interessante: o nome da cidade na história é Passaredo e o nome da canção também é *Passaredo*, mas isso foi uma coincidência.

Ruth escreveu a história muitos anos antes de a canção ser feita.

Isso mostra que muitas vezes um mesmo tema desperta inspirações semelhantes em artistas diferentes.

Escreva na lousa, com a ajuda dos alunos, os nomes de alguns pássaros que aparecem na canção *Passaredo*:

sanhaço	gaturamo	juriti
saíra	curió	tiziu
pintarroxo	pomba	tié
tico-tico	bem-te-vi	braido
azulão	pintassilgo	chupim
pica-pau	cardeal	coleirinha
quero-quero	beija-flor	rola
tesourinha	colibri	andorinha
patativa	cambaxina	
pardal	canário	

Depois, escreva na lousa os nomes de alguns pássaros que aparecem na história *Mil pássaros pelos céus*.

Há pássaros que aparecem tanto na história como na canção? Quais são eles?

Escreva os nomes na lousa.

Forme grupos e peça que cada um crie uma história sobre pássaros, escrita ou oral.

Sugestões de temas:

- *Os canarinhos que fugiram da gaiola e montaram um conjunto de rock*
- *O festival de música dos pássaros da floresta*
- *O papagaio desafinado que queria ser cantor*

BRINCADEIRA 4: ENCONTRE SEU PAR

Divida a turma em grupos de 6 crianças

Material necessário

Para o professor:

- Uma cópia para cada grupo das palavras ao lado.
- Pesquise com as crianças imagens dos pássaros cujo nome aparece ali.

Se quiser, você pode ampliar o jogo com imagens e nomes de outros pássaros. Cada grupo terá de criar um conjunto de imagens.

Para o aluno:

- 1 tesoura sem ponta

Todos recortam os retângulos nas linhas pontilhadas e depois montam, com imagens e palavras, um Jogo da Memória.

1. Cada criança coloca as peças que recortou sobre a mesa sem que as figuras e os nomes dos pássaros apareçam.
2. Embaralha as peças.
3. Desvira uma peça.
4. Desvira outra peça e observa se as duas fazem par.
5. Se as duas peças desviradas fizerem par, a pessoa que acertou tira as duas peças do jogo e fica com elas.
6. Se as duas peças não fizerem par, devem ser colocadas novamente junto com as outras peças do jogo. Os nomes e as figuras não podem aparecer.

Ao final, a turma pode fazer um mural associando cada pássaro a seu nome. E, se houver interesse, podem escolher alguns pássaros para pesquisar seus hábitos, habitat, etc.

SANHAÇO

CANÁRIO

QUERO-QUERO

TICO-TICO

TESOURINHA

CURIÓ

BICUDO

COLIBRI

PARDAL

PIXOXÓ

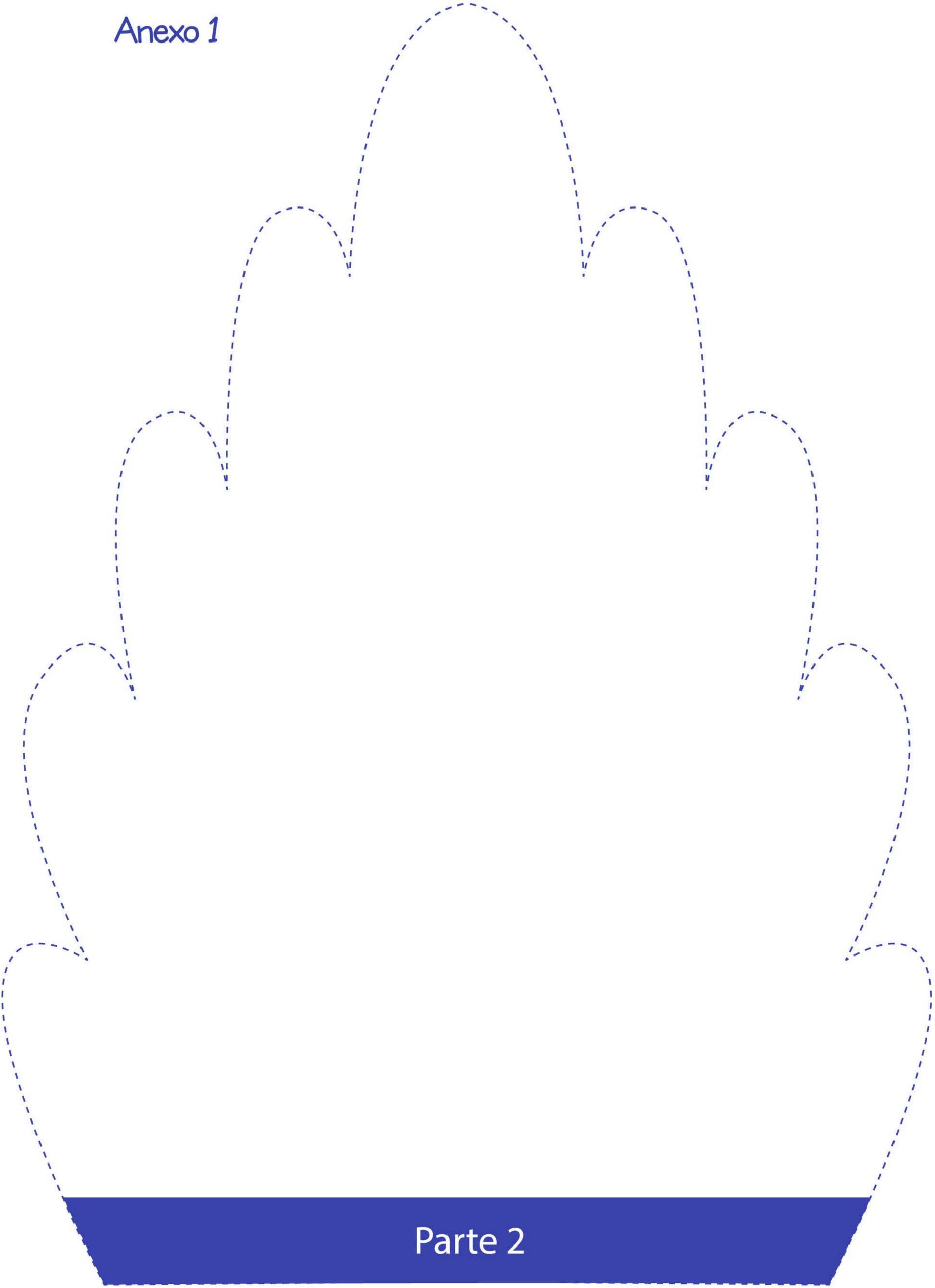
ANDORINHA

PATATIVA

CHUPIM

ROLINHA

Anexo 1



Parte 2

Parte 1

